

A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO DIGITAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA SOLUÇÃO PARA AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO.

Autor(res)

Ana Tereza Cerqueira Lima
Gabriel Muniz Lopes
Gustavo Santana De Souza
Renata Fonseca Scabin Augusto
Gabriela Fleury Seixas
Raphael Barioni
Cristina Aparecida De Oliveira Pereira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

Letramento Digital, diferente de Alfabetização Digital (habilidade de ler e escrever no ambiente tecnológico), é a utilização de recursos tecnológicos de forma responsável, útil e consciente. É mais do que apenas saber interagir com o computador e outros equipamentos tecnológicos. O papel do letramento digital nas instituições de ensino é de extrema importância. Hoje é possível evidenciar isso devido a pandemia da covid-19 no ano de 2020, onde as instituições de ensino e seus docentes praticamente foram obrigados a usar meios tecnológicos para dar continuidade ao ensino e aprendizado, encontrando assim alguns obstáculos. Considerando esses apontamentos, como introduzir o letramento digital na vida dos alunos, futuros profissionais?

Objetivo

Propor às instituições de ensino a inserção do desenvolvimento de habilidades e competências como possível solução para que os alunos e professores tenham aptidão e critérios para o uso de tecnologias a fim de ressaltar a importância do letramento digital na EaD, que poderá refletir nos aspectos sociais e profissionais dos indivíduos.

Material e Métodos

O estudo consiste em uma pesquisa de caráter bibliográfico realizada pela internet, utilizando a ferramenta do Google Acadêmico, digitando as palavras-chave Letramento Digital EaD, Importância do Letramento Digital e Importância do Letramento Digital EaD, sendo selecionados oito artigos científicos, em língua portuguesa, publicados entre os anos de 2009 a 2020, baseados no título e resumo do artigo. Através de leituras conjuntas com os autores do presente resumo, foram extraídas informações referentes ao tema em questão baseadas no estudo dos artigos pesquisados. Com as informações obtidas dos textos foi realizada uma análise posta em documento online do Google (Google Docs).

Resultados e Discussão

O problema da falta do letramento digital começa nas escolas, com um ensino inflexível e que é descrito por Schmitt e Marcom (2020) como “um modelo de educação proibitivo e disciplinar”. Como aponta Lévy (2003), “as ferramentas digitais mudaram os hábitos das pessoas e com isso alteraram a forma como processam a informação, como pensam, se relacionam e aprendem”. Entre 2010 e 2020, as matrículas de cursos de graduação a distância aumentaram 233,9%, segundo dados do MEC. Porém a dificuldade no uso das tecnologias necessárias para o aprendizado no curso (por exemplo o AVA) ainda é relativamente alta para os alunos não letrados digitalmente. A exclusão tecnológica caminha paralelamente ao aumento de opções e formas de conexões entre as pessoas, visto que necessitam de exigências e conhecimentos específicos (FERREIRA, 2019). Portanto, a questão da exclusão de um aluno que não foi letrado digitalmente, pode significar redução de oportunidades, sejam elas educacionais ou profissionais.

Conclusão

Fica clara a adoção de novas práticas no ambiente de ensino presencial para que seja possível que o aluno EaD utilize o meio tecnológico letrado digitalmente. É preciso, ao contrário de coibir, incentivar o letramento digital (SCHMITT e MARCOM, 2020). Como afirma Gomes (2016), é papel do professor estimular os alunos para que reflitam em ambientes de ensino flexível. Mas as instituições precisam contemplar em sua estrutura, disciplinas que possam letrar digitalmente os futuros professores.

Referências

BUZATO, Marcelo El Khouri. Inclusão digital como invenção do cotidiano: um estudo de caso. Revista Brasileira de Educação v. 13 n. 38. 2008.

SCHMITT, A. R. V; MARCOM, J. L. R. Letramento digital em tempos de pandemia. III Seminário Nacional de Pesquisas em Educação (SENPE), Santa Catarina, 2020.

FERREIRA, G. R. Educação e tecnologias: experiências, desafios e perspectivas. v. 1. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

GOMES, S. S. Letramento digital na formação inicial de professores: a visão de graduandos em pedagogia EAD. Revista do Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria, vol. 41, núm. 3, pp. 579-592, 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Censo da educação superior 2020 notas estatísticas. Brasília: MEC, 2021.

LÉVY, P. A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2003.